

Fórum Terra sobre Reforma Agrária na Esalq

Uso de tecnologia agrícola pode favorecer assentados

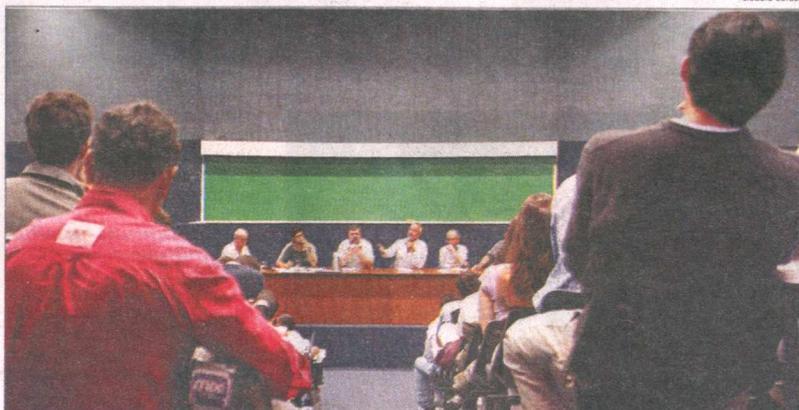
ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Incentivar o uso de tecnologia agrícola para agregar valor aos alimentos produzidos pelas famílias de assentamentos rurais é um dos trabalhos do grupo Territórios Rurais e Reforma Agrária (Terra) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

O objetivo é que as famílias obtenham lucro sem precisar concorrer com os grandes pro-



Claudio Coradini

Agricultura familiar foi um dos temas do Fórum, que reuniu alguns partidos políticos

dutores e permaneçam no campo, segundo o professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques, coordenador do Terra.

O grupo realizou ontem o 1º Fórum Terra sobre Reforma Agrária e Assentamentos Rurais, que apresentou a produção de pesquisas da universidade sobre o tema e também foi uma oportunidade para re-

presentantes de alguns partidos políticos apresentarem suas propostas com relação à questão agrária.

O professor Paulo Kageyama, do Departamento de Ciências Florestais, apresentou dados de estudos que mostram que a maior produção de alimentos é de agricultura familiar. São 4,5 milhões de fami-

lias agricultoras no país e 500 mil produtores patronais. No entanto, as famílias ocupam 30% da terra cultivada, e os grandes produtores, 70%.

"Com o uso de tecnologia e de recursos agrobiológicos, o custo do pequeno produtor é menor, a produção também, mas favorece a autonomia agrícola e por ser um cultivo

POLÍTICA

Planos de governos

●O fórum discutiu pela manhã as pesquisas produzidas na Esalq sobre a reforma agrária. À tarde representantes de partidos políticos apresentaram uma avaliação sobre o tema.

"Aproveitamos esse momento que os partidos estão discutindo seus planos de governo, para saber o que eles têm de proposta para a reforma agrária", afirmou Marques.

Participaram do debate o pesquisador do IPEA Guilherme Costa Delgado e representante do pré-candidato Plínio de Arruda Sampaio (PSol), Luciano Zica ex-deputado federal (PV) Antonio Storel Júnior, Paulo Albuquerque da coordenação estadual do MST e Renato Salim, do PCO.

orgânico, há possibilidade de agregar valor ao produto", disse Marques.

NÚMERO

4,5

milhões de famílias agricultoras no país